ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior. Discutiu a Ata a vereadora Marta Rodrigues, que nela apontou falta de registro de parte das falas da Oposição, sobre o aniversário da Cidade e sobre realizações do Governo do Estado. Ela também pediu a retirada de termo ofensivo. O senhor presidente determinou a retirada do termo indicado pela vereadora Marta Rodrigues. Em seguida, a Ata foi aprovada com a devida supressão. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 111/25 do vereador Daniel Alves, 112/25 do vereador Randerson Leal, 113/25 do vereador Felipe Santana, 114/25 da vereadora

Aladilce Souza, 115/25 do vereador André Fraga, 116/25 do vereador Jorge Araújo e 117/25 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Indicação n.s 144 e 145/25 da vereadora Roberta Caires,146 a 149/25 do vereador André Fraga, 150 e 151/25 do vereador Cézar Leite, 152/25 do vereador Randerson Leal, 153/25 do vereador Jorge Araújo, 154/25 do vereador Randerson Leal, 155/25 da vereadora Marta Rodrigues, 156/25 do vereador Hélio Santana e 157/25 da vereadora Ireuda Silva; Requerimentos n.s 189 a 191/25 do vereador Sílvio Humberto, 192 e 193/25 da vereadora Marta Rodrigues, 194/25 do vereador Teo Senna e 195/25 da vereadora Ireuda Silva; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 7/25 do vereador Hélio Santana, 8/25 do vereador Felipe Santana e 9/25 do vereador Alex Alemão; Moções n.s 60/25 do vereador Maurício Trindade, 61/25 do vereador Randerson Leal e 62 e 63/25 do vereador Teo Senna; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Liliane Oliveira, coordenadora do Movimento Marcha Mundial das Mulheres e secretária estadual de Mulheres do PT, contou sobre manifestação, promovida por sua entidade, contra o feminicídio. Destacou o papel das mulheres em Salvador e o espaço insuficiente que elas tinham na sociedade. Expôs sobre órgão voltado às mulheres que fora desativado e sobre a demanda de serviços de acolhimento às mulheres vítimas de violência. Elogiou a atuação da ex-Presidente Dilma Rousseff na política para as mulheres e pediu atenção a demandas femininas como as de transporte. Salientou o alto número de mulheres assassinadas e afirmou a democracia como o caminho para os direitos das mulheres. Dando continuidade à Tribuna Popular, a senhora Jucilene Cruz, coordenadora do Centro da Mulher Baiana, explicou a atuação da sua entidade no fortalecimento das mulheres e no combate a preconceitos de diversas ordens. Explicou que usavam a educação para promover melhores condições para as mulheres e mencionou a escritora Lélia Gonzalez, coautora do livro Lugar de Negro, como referência para essa atuação. Afirmou que a educação operava mudanças positivas no modo de as mulheres se enxergarem. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta

Rodrigues destacou a importância das duas falas e o perfil das oradoras. Elogiou manifestação de rua contra a proposta de anistia para os autores de atos golpistas e repudiou ações que defendiam a opressão já vivida na Ditadura. A vereadora Aladilce Souza parabenizou as oradoras. Pediu que houvesse reflexão e atitudes por parte das instituições e de toda a sociedade sobre as desigualdades entre gêneros e o alto índice de violência masculina contra as mulheres. Pediu que o Legislativo e o Executivo promovessem projetos pelos direitos das mulheres. O vereador Júlio Santos informou a quarta edição do evento Driblando a Fome, da Igreja Universal do Reino de Deus, em 5 de abril, no Estádio de Pituaçu. O vereador Hamilton Assis relacionou as questões femininas às questões trabalhistas, apontando que as desigualdades moldavam os diferentes postos de trabalho para homens e mulheres. Defendeu políticas pelo bem das mulheres trabalhadoras e elogiou a Política Nacional de Cuidados, criada pelo Governo Federal para esse fim, através da Lei n. 15.069/24. Informou Indicação sua para que a Prefeitura criasse política similar. Foi votada e aprovada a licença do vereador Kel Torres (26 de março). Também foi votada e aprovada a transferência da sede da CMS para o Centro de Convenções, visando à entrega de Honraria. No **Pinga-Fogo,** o vereador Cláudio Tinoco expôs sobre o novo viaduto de retorno entre a região do Iguatemi e a Rótula do Abacaxi, elogiando o equipamento e seus melhoramentos para o tráfego. Indicou a plataforma Buzu 071, sobre transportes. Criticou obra do Governo do Estado na Estada do Derba, afirmando que ela promovia desmatamento e canalização de rios, e refutou explicação do Governo a respeito. Apontou a ausência de órgão responsável pelo licenciamento dessa ação. Informou Ofícios seus sobre essa questão. Ao final, o vereador Cláudio Tinoco assumiu a Presidência. Pela ordem, o vereador Kênio Rezende informou evento para arrecadação de alimentos, convidando os pares. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza expressou pesar pela morte da jornalista Kardé Mourão, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia, e pediu um minuto de silêncio, o qual foi deferido e cumprido. A vereadora Marta Rodrigues lamentou

a morte da jornalista. Expôs sobre ações relativas ao aniversário de Salvador, destacando a entrega de terreno, em Cajazeiras, para um *campus* do Instituto Federal da Bahia (IFBA), em evento com a participação do governador Jerônimo Rodrigues e da reitora do IFBA, Luzia Mota. Afirmou que o novo *campus* promoveria maior acesso à educação e valorizaria a região. Mencionou a entrega, também, de 300 unidades habitacionais do programa *Minha Casa, Minha Vida*, do Governo Federal. O vereador Kiki Bispo contou ter ido, com outros edis, em Cajazeiras, onde verificaram a existência de "penicões". Criticou o desmatamento em torno da Estrada do Derba e a falta de reação de defensores do meio ambiente. Afirmou que havia racismo ambiental nessa situação. O vereador Randerson Leal parabenizou Salvador pelo seu aniversário e o governador do Estado pelos altos e variados investimentos promovidos por ocasião desse aniversário. Destacou o novo Hospital Geral do Estado (HGE), que aumentaria o atendimento em saúde, o novo complexo esportivo, que reuniria equipamentos de alto nível, e a nova via que ligaria a Avenida 29 de Março a Cajazeiras, melhorando o acesso dos moradores dessa região. Lembrou sua Indicação para *campus* do IFBA em Cajazeiras. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo criticou o aumento, pelo Governo do Estado, da alíquota de IPTU sobre produtos importados. O vereador Cézar Leite saudou o novo diretor legislativo da CMS, Marcos Vinícius, e o ex-diretor Carlos Neto. Comentou sobre o caso de professora idosa agredida pela família de um aluno, expondo que muitos professores viviam sob temor por atuarem em áreas violentas. Associou-se ao vereador Kiki Bispo na crítica ao Governo do Estado, afirmando que a Bahia não poderia ser liderança em casos de feminicídio e de assassinato de pessoas negras, inclusive policiais. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Anderson Ninho parabenizou o prefeito Bruno Reis por diversas ações no aniversário de Salvador, como a entrega de novas praças e creches. Lembrou que ele fora escolhido, por quatro vezes, o melhor prefeito do Brasil. Elogiou as obras da Prefeitura na Orla. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza

parabenizou Salvador por seus 476 anos, destacando a importância histórica da Cidade e os desafios que seu povo enfrentava. Assinalou a responsabilidade da CMS em tratar das questões da Cidade e defendeu, na Casa, um debate mais dissociado de tensões entre grupos partidários opostos. Rejeitou que o feminicídio fosse relacionado ao Governo do Estado. Disse que os desmatamentos na Estrada do DERBA eram necessários ao que deveria ser feito no local e criticou o leilão da Prefeitura para a alienação de terrenos de área verde. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues convidou para a sexta Marcha do Silêncio, no dia seguinte, às 14h30, em defesa dos direitos humanos. O vereador Paulo Magalhães Júnior deus boas-vindas ao diretor Marcos Vinícius e disse que os vereadores fariam uma despedida para o ex-diretor Carlos Neto. Expôs sobre as novas e bem-equipadas escolas entregues pelo prefeito Bruno Reis e pelo secretário da Educação Thiago Dantas, o qual enalteceu. Elogiou as realizações do *Morar Melhor* e mencionou novas contenções de encostas e geomantas instaladas pela Prefeitura. Informou a entrega de honrarias municipais e estaduais ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado, a quem elogiou pelas ações sobre segurança pública e geração de empregos. Mencionou os ganhos para a população advindos da alienação racional de terrenos. O vereador Hamilton Assis discorreu sobre os povos originários e as desigualdades históricas que os prejudicavam. Destacou negros e mulheres como maiorias que sofriam nessa composição social. Considerou que os debates sobre isso eram superficiais e não, estruturais, e que os privilégios eram mantidos para os descendentes de colonizadores. Defendeu ações sobre os problemas vividos pelas pessoas negras, em lugar de atritos ideológicos. Pediu que o vereador Cézar Leite, em sua preocupação com os professores, promovesse debates. A vereadora Cris Correia considerou que o enfrentamento à violência se faria com a união entre Município, Estado e cidadãos. Refutou discurso da Oposição apontando um “Ba-Vi” sobre o tema, afirmando que o Estado deveria se responsabilizar por atribuições suas, como o policiamento, enquanto o Município cuidaria de atribuições suas, como a

iluminação. Afirmou que o governador do Estado não poderia fugir às suas responsabilidades. Indagou sobre o que o governador faria sobre questões como a do antigo Centro de Convenções e o que ele diria sobre o desmatamento na Estrada do Derba. Informou o plantio de 500 mil mudas de árvore pela Prefeitura. O vereador Cézar Leite disse que faria audiência pública sobre os professores, além de projeto sobre os docentes, com ampla participação de edis. Considerou que a esquerda retirava do Governo do Estado a responsabilidade sobre o feminicídio, mas atribuía essa questão ao Governo Federal à época do ex-Presidente Bolsonaro. Disse que o governador não conhecia de verdade a população e seus problemas. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza convidou para audiência pública sobre pessoas com epilepsia, em 4 de abril, às 10h. Em seguida, pelo tempo de fala partidário, a mesma vereadora considerou que a segurança pública envolvia muitos elementos, não se resumindo a trabalho policial repressivo, e que vários fatores perpassavam a questão, como desemprego, miséria e problemas nos transportes. Disse que o policiamento era papel do Estado e que o Município precisava fazer o seu papel. Destacou a data relativa ao Golpe Militar de 1964, lembrando os muitos mortos e desaparecidos pela Ditadura que se instalara, além de outras formas de repressão. Rejeitou os que defendiam o retorno da Ditadura. Em comunicação inadiável, a vereadora Cris Correia disse que a vereadora Aladilce Souza trazia dados errados sobre desemprego e criticava empresários, os quais geravam emprego. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza defendeu ações que realmente gerassem emprego em vez de favorecerem a quem já era beneficiado. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO